

Autarca de Odemira estima prejuízos causados por incêndio em 10 milhões de euros

written by O Cidadão | 5 de Setembro, 2023



Só na área do turismo “estamos a falar de **mais de 2,7 milhões de euros** de prejuízos diretos, seja porque houve cancelamentos”, *seja porque houve “pessoas [que] saíram dos próprios alojamentos turísticos”*, avançou o autarca.

Segundo o autarca, desse prejuízo de 2,7 milhões de euros totais no turismo, “0,1 milhões foram em devoluções de pessoas que anteciparam saídas por causa do fogo; 0,4 milhões em cancelamentos e 2,3 milhões em prejuízos físicos” de alojamentos turísticos atingidos pelo incêndio.

Apesar de ainda estar a “**terminar o processo**” de levantamento dos prejuízos causados pelo incêndio que “*afetou um número de*

*atividades económicas bastante elevado” no concelho de Odemira, distrito de Beja, Helder Guerreiro disse que o montante global poderá rondar os **10 milhões de euros**.*

“Se no turismo são 2,7 milhões de euros, acredito que possa chegar aos 10 milhões de euros em termos florestais, ordenamento do território e casas [destruídas]”, estimou.

“Faltava-nos agora juntar alguns prejuízos, inclusive da Câmara Municipal, que teve um conjunto bastante alargado de sinalética [destruída]. Não será muito, mas ainda é qualquer coisa do ponto de vista dos prejuízos materiais”, afirmou.

Em declarações à Lusa, o autarca revelou que uma das maiores preocupações recai em *“algumas habitações” onde se verificou uma “perda completa” do imóvel e, cujos moradores, “precisam de ter agora um apoio”.*

Os moradores afetados permanecem *“em casas de amigos”*, mas assim que houver uma *“solução para reabilitar ou reconstruir as casas”*, a situação passará pelo *“processo de realojamento nalgumas das casas que o município tem disponíveis”*, acrescentou.

Também os *“setores agropecuário e turístico”* tiveram *“um prejuízo direto bastante grande”* e *“foi preciso até soluções de emergência”*, apontou.

No que respeita à **floresta**, o autarca socialista revelou que é necessário avaliar os prejuízos causados pelo incêndio do passado mês de agosto, mas também o *“trabalho a fazer no futuro para que o mosaico florestal seja mais resiliente e capaz de não propagar a incêndios desta dimensão”.*